

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAN DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

PARA A CAPITAL: R\$. 95000 ANNO. 58000 SEMESTRE.
PARA FORA DA CAPITAL: R\$. 108000 ANNO. 58000 SEMESTRE.

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUARTE PARANHOS SCHUTEL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRESPO.

ANNO I. N. 87

QUARTA-FEIRA 14 DE JULHO DE 1869.

PUBLICA-SE A'S QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS.

ANUNCIA A 40 REIS POR LINHA.

FOLHA AVULSA 300 REIS.

PROGRAMMA

DO
PARTIDO LIBERAL.
PRINCIPIOS FUNDAMENTAES.

- 1.º A responsabilidade dos Ministros pelos actos do Poder Moderador.
- 2.º A maxima—o rei reina e não governa.
- 3.º A organização do Conselho de Ministros como meio pratico das duas idéas anteriores.
- 4.º A descentralisação, no verdadeiro sentido do *self-government*, realisando-se o pensamento do Acto Adicional quanto ás franquezas provinciaes, dando ao elemento municipal a vida e a acção de que carece, garantindo o direito e promovendo o exercicio da iniciativa individual, animando e fortalecendo o espirito de associação e restringindo o mais possível a interferencia da autoridade.
- 5.º A maior liberdade em materia de commercio e de industria e consequente derogação de privilegios e monopólios.
- 6.º Garantias effectivas da liberdade de consciencia.
- 7.º Ampla faculdade aos cidadãos para estabelecerem escolas e propagarem o ensino, alargando-se, no emtanto, aquelle que o Estado oferece presentemente, enquanto a iniciativa individual e de associação não dispense este auxilio.
- 8.º A independencia do Poder Judiciario e como meio essencial della a independencia pessoal dos Magistrados.
- 9.º A unidade da jurisdicção do Poder Judiciario creada pela constituição e por consequencia a derogação de toda a jurisdicção administrativa.
- 10.º O Conselho de Estado como auxi-

xiliar da administração e não politico.
11.º A reforma do Senado no sentido da supressão da vitaliciedade como correctivo da immobilitade e da oligarchia, e como meio essencial da justa ponderação e reciproca influencia dos dous ramos do Poder Legislativo.
12.º Reducção das forças militares em tempo de paz.
13.º Emancipação dos escravos.

Reformas urgentes.

REGENERAÇÃO DO SYSTEMA REPRESENTATIVO.

1.º Abolição do recrutamento.

Em quanto não houver a ordenança militar prometida pela Constituição o exercito e armada serão suppridos pelos engajamentos voluntarios.

2.º Abolição da guarda nacional.

Sendo substituida por uma guarda civica municipal, qualificada annualmente na parochia para servir na parochia, auxiliando a policia nos casos urgentes e na falta dos respectivos destacamentos e não tendo organização militar, sendo os seus chefes nomeados pela camara municipal.

3.º Reforma eleitoral e parlamentar.

Consistindo no:
Modo de eleição no sentido da eleição directa.
Representação das minorias.
Incompatibilidades.

4.º Reforma policial e judiciaria.

Consistindo na:
Separação absoluta da justiça da policia.

Creação de Relações em todas as provincias.
Verdadeira independencia dos magistrados.

5.º Emancipação dos escravos.

Consistindo na liberdade de todos os filhos de escravos, que nascerem desda data da Lei e na alforria gradual dos escravos existentes pelo modo que opportunamente será declarado.

EXTERIOR

Correspondencia de Montevideo.

Montevideo. 19 de Junho de 1869.

A missão de correspondente é sempre difficil de bem desempenhar—e: porém nestes paizes e nas circunstancias actuaes é sem duvida tarefa que faz suar o topete, particularmente aquelles que não querem dar a seus leitores noticias da *meia-noite*. Os boletins extraordinarios, os telegrammas, as noticias de todo o genero enfim, multiplicam-se por tal forma desde o romper do dia até alta noite, cada qual mais contradictorio, que difficilmente se pôde tirar alguma couza a limpo no meio de tal barafunda.

No dia 15 pelas 11 horas da manhã, foi esta população surpreendida pelos repiques dos sinos de todas as igrejas e por grande numero de foguetes á bordo do *Cabildo* (repartição de policia). Um boletim publicado no mesmo momento, nos dá a saber que na vespera de madrugada o coronel Maximo Pérez, buscando encorporar-se ao Presidente, encontrou as forças do General Caraballo e as bateu e *debandou completamente*, matando-lhe 4 homens, e tomando-lhe cento e tantos prisioneiros

incluindo neste numero D. Jonn A. Magarinos e um filho, aquelle um dos deputados *borrados* (é o termo aqui empregado) e secretario do general Caraballo.

As forças ao mando de Pérez não tiveram nenhum morto nem ferido! Este grande feito de armas (assim diz o boletim) teve lugar perto de Guadalupe, departamento de Canelones.

No mesmo dia ás 8 horas da noite, um outro boletim noticiava haver sido prezo em Florida o general Goyo Soares, e que o presidente o mandava para esta capital bem escoltado. No dia seguinte aqui chegou o dito general, a quem se conserva prezo em caza. Uma força de 200 homens do infantaria foi d'aqui mandada para Paysandú, afim de tomar conta d'aquella cidade, que os revoltosos capitaneados pelo tenente Coronel Manuel Caraballo, irmão do general do mesmo nome, haviam abandonado. Até esta data, não sei nada mais de positivo respeito a revolução, apesar dos boatos mais ou menos absurdos que correm constantemente.

Do Paraguay continuão a chegar boas noticias. Segundo correspondencias e telegrammas recibidos de Buenos-Ayres, o general Mena Barreto, retirando-se da expedição de que lhe fallei em minha ultima carta, fez uma diversão e conseguiu resgatar mais 8,000 pessoas de familias paraguayas, que com as quatro mil que trazia, formavam um total de 12:000 almas, em consequencia do que tinha de fazer marchas muito lentas; os paraguayos aproveitaram essa circumstancia, e vierão atacar pela retaguarda. O combate foi pequeno mas terrivel para os atacantes que deixarão duzentos e tantos no campo, alguns prisioneiros, e fugirão quasi em *debandada*, perseguidos por nossa cavallaria até mais de

FOLHETIM.

AS AVENTURAS

DO
ULTIMO ABENCERAGE

POR
CHATEAUBRIAND.

Traducção do Sertanejo.

(Continuação.)

Branca achou-se em breve empenhada em uma paixão profunda, pela mesma impossibilidade em que se julgava de jamais sentir-a.

Amar um infiel, um mouro, um desconhecido, lhe parecia cousa tão estranha que nem uma precaução tomara contra o mal que começava a insinuarse-lhe nas veias, mas logo que reconheceu-lhe os symptomas, recebeu-o como verdadeira hespanhola. Os perigos e dissabores, que previu, não a fizeram recuar da borda do abismo, nem discutir por muito tempo com seu coração. A si mesma disse:— seja *Aben-Hamet* christão, ame-me elle, e eu o acompanharei ao fim do mundo.

O *Abencerage* sentia tambem todo o poder de uma paixão irresistivel: só via para Branca. Já se não occupa mais com os projectos, que o haviam levado

à Granada; era-lhe facil obter os escaqueamentos, que tinha vindo buscar, mas outro qualquer objecto que não fosse o seu amor se havia esvaecido á seus olhos. Elle receiava mesmo que os dados, que obtivesse, podessem operar alguma mudança em sua actual existencia. Nada inquiria, nada queria saber, e apenas entre si dizia:— seja Branca musulmana, ame-me ella, e seirei seu escravo ate ao ultimo suspiro.

Aben-Hamet e Branca, assim firmes em suas resoluções, só aguardavam o momento asado para descobrirem um ao outro os seus mutuos sentimentos. Atravessava-se então a mais bella quadra de anno.— “Ainda não visitastes *Alhambra*, disse a filha do duque de Si. Fé ao *Abencerage*. A julgar por palavras que vos tem escapado, vossa familia é originaria de Granada, talvez vos seja agradável uma visita ao palacio de vossos reis; esta tarde ao mesmo servir-vos-hei de guia.” *Aben-Hamet* jurou pelo prophetas que nem um outro passeio poderia ser-lhe tão agradável.

A hora aprasada para a peregrinação á *Alhambra*, a filha de D. Rodrigo montou uma hacanea branca, costumada á galgar rochedos como um cabrito. *Aben-Hamet* acompanhava a galante hespanhola, em um cavallo andaluz, ajezando á turca. Com a rapidez da carreira do jovem mouro, o manto de purpura enfunava-se-lhe a traz das costas, o recurvado sobre re-

tenia de encontro á alta sella, e o vento agitava o pennacho, que corcova-lhe o turbante. O povo, encantado por sua bizzarria, dizia, vendo-o passar:— “E' um principe infiel, que D. Branca vae converter.”

Seguirão primeiramente uma comprida rua, que conservava ainda o nome de uma illustre familia moura, e ia findar no recinto exterior de *Alhambra*; depois atravessarão um bosque de olmeiros, chegarão á uma ponte, e acharão-se diante do recinto interior do palacio de *Boabdil*.

Em uma muralha, flanqueada de torres, e coronada de ameias, existia uma porta, chamada — Porta do Julgamento.— Transporeo esta primeira porta, e tomarão por um caminho, que serpejando por entre altos muros e casebres meio arruinados, levou-os á braca dos *Algibes*, perto do qual Carlos V. fazia naquella epocha levantar um palacio; d'aquí, dirigindo-se para o norte, pararão em um pateo deserto, junto de um muro sem ornamentos, e insultado pelos aunos. *Aben-Hamet*, saltando ligeiro em terra, offerceo a mão a Branca para apagar-se; os criados baterão á uma porta abandonada, cuja soleira a hera cobria; a porta abriu-se e deixou ver de repente os secretos reconditos de *Alhambra*.

Os attractivos, as saudades da patria, unidas aos enlevos do amor, apoderavam-se do coração do ultimo *Aben-*

cerage. Immoavel e mudo cravava elle olhares maravilhosos naquella habitação dos genios: cria achar-se transportado á entrada de um desses palacios, cuja descripção encontra-se nos contos arabes. Galerias delicadas, canaes de marmore branco, margeados de limo-eiros e larangeiras em flor, fontes, patios solitarios, offerceio-se de todos os lados aos olhos de *Aben-Hamet*, e a través das prolongadas abobadas dos porticos, avistava elle outros labyrinthos, e novas maravilhas. O azul do mais bello céu se mostrava por entre columnas, que sustinham uma enfiada de arcos gothicos. As paredes cobertas de arabescos semelhavão esses estofos do Oriente, que no enfadonho harem borda á capricho a mulher escrivana. Um que de voluptuoso, guerreiro, e religioso, parecia respirar naquelle magico edificio, especie de claustro de amor, retire mysterioso, onde os reis mouros gosarão todos os prazeres, e esqueciao todos os deveres da vida.

Após alguns instantes de surpresa e silencio, os deus amantes entrarão naquella estancia do poder decalho e das felicidades passadas. Em primeiro lugar contornarão a sala dos *Mesurcades* acariciados pelo perfume das flores e fresquidão das aguas; depois penetrarão no pateo dos *lozes*.

A emoção de *Aben-Hamet* augmentava á cada passo.— “Se tu não encheses a minha alma de delicias, disse-lhe

uma legua. Parece que Lopez, vendo sua cruzada perdida, pediu ao Sr. Conde d'Eu uma conferencia: dizem uns correspondentes que ella teve lugar, e que ficara justo a retirada de Lopez para Europa, affirmo outros que apenas se tinham trocado notas entre Lopez e S. A., estabelecendo bases para uma capitulação. Em quanto a mim, Lopez está fóra da lei, e é homem com quem se não devia tratar, porque tem violado todas as leis da guerra; não é um homem que represente uma nacionalidade como chefe de uma nação, é um malvado, um tiranno, um despota, que tem praticado as maiores atrocidades nas pessoas de seus vassallos e de quanto estrangeiro tem tido a desgraça de se lhe aproximar: Lopez é um bandido e como tal deve ser tratado.

Os mesmos correspondentes e telegrammas a que acima me refiro, dizem que os ultimos prisioneiros afluem que Lopez desesperado com os ultimos revezes que tem soffrido, e dizendo não era possível penetrar até onde nós temos chegado ultimamente sem vae-nos traidores, e que estes não podem ter sido outros se não os officiaes Paraguayos que existem prisioneiros entre nós, mandará degolar (treme a mão ao escrever taes barbaridades!) 67 mulheres pertencentes ás familias de taes officiaes, e lancar todos os filhos meoires das mesmas para assim acabar a raça de traidores....

Um acazo fez descobrir um crime, que traria graves e funestas consequências para nosso exercito. Todos sabem que a estrada de ferro é a unica via de communicação entre Assumpção e o porto longinquo onde se acha o exercito hoje; Lopez ou seus partidarios, tentário inutilisar esse caminho cortando a ponte de Trindad, perto da capital.

Já proximo dessa ponte, dezzarranjou-se a carga de um comboyo, e este teve de parar por algum tempo. O machinista desceo á beira do rio e penetrou casualmente por baixo da ponte, vendo com surpresa que as principaes vigas estavam serradas! Dêo parte immediatamente, e com pouco trabalho se poudo remediar o mal: mas se o comboyo tivesse seguido quanta desgraça a lamentar, e que transtorno para o exercito que não podia receber as munições de bocca e guerra que diariamente lhe conduz a via ferrea, e que terião de ser-lhe remetidas em carretas! Feitas as pesquisas necessarias, descobrio-se o auctor desse crime; era um italiano, que foi fuzilado.—Sobre o Sr. Paranhos, traduzo em seguida o que diz o correspondente de Buenos-Ayres para a Tribuna d'aqui: "Em quanto á missão Paranhos,

temos certas noticias de caracter fidedigno, sobre seu objecto, que não transcrevemos por não sermos dono de fazê-lo, por isso que nos forão communiçães reservadamente.

"Podemos com tudo assegurar que o famoso diplomata foi envolvido nas redes do governo nacional, e que teve de convir em coizas que nem sonhava, pois vinha na convicção de que faria tudo que tivesse vontade.

"Por emquanto, a indulgencia do Paraguay ficou garantida por 5 annos, e os alliados não farão reclamação alguma em quanto o governo Paraguay que tem de eloger-se depois que o triumvirato provisório tenha constituido o paiz, não esteja definitivamente estabelecido, e funcionando livremente na esphera da carta fundamental que se dará.

"A independencia da Republica do Paraguay, está salva! O governo argentino nesta negociação provou grande tacto e patriotismo. Os fros impericiaes forão cortados, e a rede que o Conselheiro Paranhos tecia com todo o esmero, enganando os emigrados paraguayos, e pretendendo jogar com o prezidente Sarmiento, lhe foi enredada de tal forma que teve de abandoná-la por inutil.

"Destá vez a sciencia de Paranhos se nullificou ante o patriotismo e saber dos plenipotenciarios Oriental e Argentino, nomeados para resolverem uma questão tão urgente, como vital para o povo paraguay.

E que tal? os nossos aliados argentinos é que salvarão a independencia do Paraguay!!

—O nosso consul geral nesta republica o Sr. Melchior de Carneiro Mendonça Franco, tendo de retirar-se temporariamente para o Imperio por motivo de molestia, segundo me consta, nomeou vice-consul nesta cidade para ficar em-arregado do Consulado geral, ao Sr. José Correia da Silva, ex-escrivão d'Armada, cazado com uma filha do general da Republica o Sr. Acosta, em cuja caza mora. Teremos pois agora o nosso consulado geral em caza de um general Oriental! Existem aqui brazileiros muito distinctos e abastados negociantes como sejão os Srs. Braga, Lucio, Lemos e outros, mas o Sr. Mendonça foi buscar para o substituir e representar os interesses brazileiros, um moço que todos aqui conhecem como genro do general Acosta e nada mais! Informo-me que tal nomeação já foi approvada pelo Sr. Paranhos. E por estas e outras, que aqui se não faz cazo do Brazil nem de seus agentes.

Palestra Parisiense.

Paris, 24 de Maio de 1869.

(Conclusão.)

Sr. Redactor.

O Sr. Taillefer, o caixa da União, está sempre preso em Mazas e dizem que desviou mais de 2 milhões em seu favor. Nove centos mil francos servirão a proteger o jornal l'Etendart, o administrador d'esse jornal foi preso como complice e a dita folha deixou de ser publicada. V. o vê, um jornal custa muito caro em França.

Só se falla entre os artistas do contracto que passou a M.^{me} Nilson, a agradável Orphelia de Hamlet, papel que a fez considerar immediatamente como uma das nossas primeiras cantoras.

Ella acaba de assignar um contracto para a America do Norte a comecar d'ia 15 de Outubro de 1869 até 15 de Abril 1870, obrigando-se a cantar 150 vezes mediante ser paga a sua viagem como tambem nas das duas pessoas que a acompanhão, de mais receberá, metada á vista, metade tres mezes depois, a quantia de 600.000 francos. 600.000 francos para 150 representações! Os Jankées não duvidão de nada.

Nesse tempo de eleições que atravessamos e nas quaes as discussões são muito animadas, os duellos estão na ordem do dia, os Srs. Jornalistas querem que se falle d'elles. Não se passa um só dia sem que a floresta de St. Germain do Vesinet, ouca o tinido das espadas ou do florête. Essa febre parece ser contagiosa. Uma altercação, das mais rai-vosas de um lado e das mais divertidas do outro, deo-se no th-atro de la Gaité entre a Sra. Duverger e o nosso espirital escrivtor Barbey d'Aureville. D' Aureville pescou o olho a Sra. Duverger, ella zangou-se e disse palvradas, o homem de espirito rio; a Sra. Duverger o ameaçou com o seu leque, elle ainda rio; então ella mostrou-lhe a bengala do Sr. A...., elle continuou a rir; furiosa a Sra. Duverger escreveu injurias e o Sr. d'Aureville respondeu-lhe com muita graça: até agora não se falla nem de reconciliação nem de almoço.

Annuncia-se para este verão um theatro nos Campos Elyseos, onde os quadros vivos (tableaux-vivants) serião a maior attracção: só se espera a autorisação do ministerio do interior e a do Sr. Haussman. Por minha parte, desejo que elles a dêem francamente por duas razões; em primeiro lugar é um bonito espectáculo, e em segundo tudo dá a pensar que depois que, durante seis mezes, todo Paris terá podido pelo preço de um copo de cerveja (hock)

Aben-Hamet n'um transporte de amor tomou as mãos de Branca, e collocou-as primeiramente sobre o turbante, depois sobre o coração. — Allah é poderoso, exclamou elle, e Aben-Hamet é feliz!

Oh! Mahomet! conhece esta christã a tua lei, e nada poderá....

— Tu blasfemas, disse Branca, saímos d'aqui! —Ella apoia-se no braco do moiro, e aproximou-se da fonte dos doze leões, que dá o nome a um dos patios de Alhambra.

—Estrangeiro, disse a candida hespanhola, quando reparo em teu turbante, manto e armas, o penso em nossos amores, creio vêr a sombra do bello Abencerage passando neste abandonado retiro com a deaventurada Alfaima. Explica-me a inscripção arabe, gravada no marmore desta fonte. — Aben-Hamet leo estas palavras: — *A bella princeza, que passava, coberta de perolas em seu dia-dim, augmenta-lhe tão prodigiosamente a belleza.....* o resto da inscripção estava apagada.

— Foi para ti que se fez esta inscripção, disse Aben-Hamet. Amada sultana, estes palacios nunca forão tão bellos em seus primeiros dias. como o são hoje em suas ruinas. Escuta o murmuro das fontes, cujas aguas o sangue desviou, admira os jardins, que se mostram através destas arcadas meio derrocadas; contempla o astro do dia,

ou de um mozagran (copo de café), gozar d'este prazer; as senhoras aristocraticas não terão outro desejo, o inverno proximo, serão de imitar nos seus snões a Sra. Reller e companheiras dos Campos Elyseos e então tudo será para o melhor.

Noa Campos Elyseos existe o palacio da Industria, magnifico monumento que d'esse 1857 serve a todas as especies de exposições.

Os bellos dias tendo voltado, temos quotidianamente nas ruas d'arvores que guarnecem a grande alameda dos Campos Elyseos, a exposição das bellezas á moda. Das 4 as 6 horas da tarde, todas as cadeiras estão occupadas por essas senhoras entre as quaes, se deve confessar, o encarnado e o branco dominão, de longe faz um bonito effeito, mas de perto que contratempo!

O Sr. Haussman, que faz tão bem as cosas de-veria supprir essa exposição immoral para meos de familia.

Os caffès-concertos abrião de novo as suas portas, mas a temperatura tepida que a ravessamos succedeo ao frio, o que tem afastado os amantes da musica, ainda que a companhia tivesse sido escolhida entre os melhores artistas. No entanto tudo promette bellos serões nos Campos-Elyseos, o que não faz rir os directores de theatro que não sabem que meo empregar para terem gente. O director do Chatelet quebrou: durante os seis mezes que elle reger o theatro o seu passio: o se elevou á quantia de 480 mil francos. Diversos outros directores estão em vesperras de seguir o mesmo exemplo.

Estamos no meo da effervescencia eleitoral, é dizer-lhe que nos salões, como nas officinas, só se falla de politica e do valor dos candidatos que se apresentam para deputados. é um verdadeiro steeple-chase de discursos politicos: emquanto que Paris está todo dedicado á eleição dos seus representantes.

A pequena cidade de Nanterre acaba tambem de ter a sua eleição.

Tratava-se de eleger uma rosière (aldea premiada com a rosa e dote para casar) e devo-lhe dizer que essa eleição dá muito trabalho ao conselho municipal. E' preciso para que uma moça possa concorrer, que tenha nascido em Nanterre, de paes irreprehensiveis, e viver como todos os membros da sua familia, do producto de um trabalho quotidiano, ter 17 annos de idade pelo menos e 22 pelo mais.

Taes são as condições que fixa a autoridade municipal.

A autoridade diocesana impõe além d'isso á aspirante a obrigação de ter-se confessado regularmente todos os an-

le á Branca, com que magoa não me veria eu obrigado a perguntar-te a ti, hespanhola, a historia desses solares!

Ah! forão estes sitios creados para servir de asylo á felicidade, e eu...! Aben-Hamet avistou o nome de Boabdil embutido entre mosaicos.—O' meu rei, exclamou elle, o que te aconteceu? Onde poderei encontrar-te em teu deserto Alhambra? — E lagrimas de felicidade, honra e lealdade arrasavão os olhos do joven moiro.—Vossos antigos senhores, disse Branca, ou antes os reis de vossos paes, erão uns ingratos.

Que importa? replicou o Abencerage:—se elles forão desgraçados!

Apenas pronunciára estas palavras, Branca conduzio-o á um gabinete, que parecia ser o proprio sanctuario do amor. Nada podia igualar a elegancia deste asylo: a abobada inteiriça, pintada de azul e ouro, formada de perfurados arabescos, deixava luar-se a luz, como atravez de um tecido de flores. Um repuxo esguichava no centro do edificio, e suas agudas, recachindo como orvalho, erão recebidas em nna conxa de alabastro. — Aben-Hamet, disse a filha do duque de St. Fé, attenda! bem nesta fonte; nella forão lançadas as desfiguradas cabeças dos Abencerages. Podeis ainda vêr alli no marmore a nodosa do sangue dos infelizes, que Boabdil sacrificou as suas suspeitas. E' assim que em vosso paiz são tra-

tados os homens, que seduzem as mulheres incautas. Aben-Hamet não dava mais ouvidos á Branca: estava ajoelhado, e beijava com respeito a mancha do sangue de seus antepassados. Depois levantando-se exclamou:—O' Branca! juro pelo sangue destes cavalleiros amar-te com a constancia, fidelidade e ardor de um Abencerage!

—Então amas-me? perguntou Branca, unindo suas bellas mãos, e levantando os olhos para o céu. Não advertis que sois um infiel, um moiro, um inimigo, e eu christã e hespanhola?

—O' santo propheta! tornou Aben-Hamet, séde testemunha de meus juramentos...!—Branca o interrompeu:—Que fé quereis que eu preste aos juramentos de um perseguidor do meu Deus? Sabeis por ventura se vos amo? Quem vos autorisou á usar para comigo de semelhante linguagem? — Aben-Hamet consternado respondeu: — Tens razão, eu sou apenas teu escravo: tu não me tomaste por teu cavalleiro.

— Moiro, disse Branca, deixa-te de ardis; meus olhos revelarão que eu te amava; minha paixão por ti não tem limites:—faze-te christão, e nada poderá impedir que eu seja tua. Se, porem, a filha do duque de St. Fé ousa fallar-te com esta franqueza, podes por isso mesmo julgar se saberá vencer-se, e se jamais um inimigo dos christãos terá direito algum sobre ella.

que se occulta alem de todos estes porticos: quanto é doce errar contigo por estes sitios! Tuas palavras embalsamão estas solidões como as rosas do hymineo. Com que prazer não percebo eu em tua lingua-gem alguns accentos do idioma de meus paes! O mesmo rogar de teus vestulos por sobre estes marmores me faz estremecer. Se o ar é perfumado, é porque perpassou por teus cabellos. Tu és bella como o Genio de minha patria em meo destes destroços. Poderá, porem, Aben-Hamet nutrir a esperanca de prender teu coração? O que é elle comparado contigo?

Percorre as montanhas em companhia de seu pai, conhece as plantas do deserto...., mas ai! que não ha uma só que possa cural-o da ferida que lhe fizeste! Anda armado, mas não é cavalleiro. Out'ora entre mim dizia:—Agnia do mar, que dorme abrigada na cavidade do rochedo, é tranquilla e munda, emquanto, bem perto della, o oceano vai agitado e ruidoso. Aben-Hamet! assim passará a tua vida, silenciosa, pacifica e ignorada em um desconhecido canto da terra, emquanto que a corte do sulão é debatida pelas tormentas. Eu dizia tudo isto, jovem christã, e tu me has provado que a tempestade pode agitar tambem a gota d'agua na cavidade do rochedo.

(Continúa.)

nos, de ter assistido não menos regularmente à missa do Domingo e de prometter de pedir esmola na igreja todas as vezes que se lhe ordenar.

Rosière recebe um dote de trezentos francos e um enxoval composto de um vestuário completo, d'um relógio com corrente de ouro, d'um par de brincos e d'um alfinete para chale igualmente de ouro.

Quatro concorrentes apresentarão-se. O voto do conselho municipal e os bombeiros, tambores e musica em primeira linha, vão á casa da rosic e, a conduzem á igreja onde se faz uma grande cerimonia que se termina pela coroação da rosière sobre a cabeça da qual o cura deposita uma coroa de rosas brancas. Essa festa tradicional atrahê todos os annos muita concurrencia.

Um rapazote, que tinha trepado n'uma arvore para ver passar o cortejo exclamou: E se o conselho municipal enganou-se?

Parece que a virtude não sempre dá a felicidade e com prova pode-se consultar os cartões do palacio de justiça. Causa curiosa e terrivel, ha n'esse momento 1,533 pedidos em separação de corpo inscripto no palacio de justiça. Muitos poucos concilião-se: muitos abortão, falta de dinheiro para pagar as despesas; a metade resolve-se sempre d'uma maneira fatal.

Se se quer penetrar mais avante, sobre esse assumpto nas profundidades da estatistica, vê-se que ha 44,567 separados em França juridicamente. Quanto áquelles que o são só de facto, mas que não deixão por isso de o ser scricriamente, sabe-se que o numero é consideravel.

Eis porque um especulador ou um philo-opho, não sei o qual, acaba de estabelecer um jornal mensal intitulado: *O Divorcio*.

A Sra. Adalina Patti deixou-nos para ir visitar as margens do Tamisa. Durante a ultima estacão, Adalina Patti ganhou em 35 representações a somma de 499.000 francos, o que dá 14 260 f. por noi.e. o director do theatro italiano está contentissimo. Felizes inglezes que vão possuir as duas estrelas da musica, Adalina Patti e Mademoiselle Nilson.

A cidade de Paris acaba de fazer o seu emprestimo de 260 milhões que o corpo legislativo autorizou, e durante os tres dias que durou a subscrição, a casa da camara (hotel de ville) offercia um espectáculo curioso.

Mais de 400 foram deitados nas caixas durante esses tres dias. Recebeo-se no correio 130.000 cartas contendo dinheiro (lettres chargées). Trinta commissões foram constituídas para proceder á abertura d'essa grande quantidade de cartas.

Essas commissões são presididas por um membro do conselho geral diante de quem as cartas estão em maços de dez.

O conselheiro abre as cartas, constata os valores que ellas contem—valores dos quaes elle é responsavel, e os dá a um empregado que, depois de os ter inscripto, os entrega a um outro empregado encarregado de amontão-las.

Cada commissão não pôde inscrever mais de seiscentas cartas por dia e não pôde haver mais de trinta commissões.

Finalmente o algarismo do emprestimo foi excedido e autorizou-se os banqueiros a tirar os nove decimos das suas subscrições.

Se fallo d'esse emprestimo é porque desde Law, não se viu um movimento financeiro tão grande como este ultimo que sublevou a cidade de Paris.

Ao mesmo tempo que o conselho ecumenico se reuniu em Roma, uma especie de concilio da livre opinião terá lugar em Napoles; o iniciador d'esse concilio, o Sr. Ricciardi, tinha convidado Victor Hugo a vir a essa reunião. Victor Hugo respondeo pela carta seguinte:

“Ao encontro do concilio dos dogmas, reunir o concilio das idéas é, Sr., um pensamento pratico e elevado, e me subscrevo a elle. De um lado a obstinação theocratica, do outro espirito humano. O espirito humano é o espirito

divino; o raio está sobre a terra, o astro está mais alto.

Oppór aos falsos principios verdadeiros da civilisação, confrontar a mentira com a verdade; combater a idolatria e todas as suas variantes com a immensa unidade da consciencia; será bello e grande, a pravo d'antemão.

Não posso ir a Napoles no entanto lá estarei. O meu coração lá irá.

Coragem! e aperto-lhe a mão.

Victor Hugo.

Isso me conduz a dizer que o ultimo romance de Victor Hugo, *O homem que ri* (l'Homme que rit) não obtem o successo que se esperava. Nota-se igualmente que ha muitas paginas mas pouco texto.

INTERIOR.

Correspondencia do Rio de Janeiro.

Corte 6 de Julho de 1869.

Enquanto o Sr. Paranhos ageita no Paraguay esse *monstro* alcinçado governo provisório, que hade ser um motivo para os mais graves embarços á solução de todos os negocios concernentes á guerra que alli sustentamos, o nosso paternal governo solta dentro do imperio as fúrias da policia em caçada de homens para augmento do exercito!

Que mais resta soffrer a este pobre paiz?

Reduzido á miseria, aviltado em seus fóros, sem direitos, sem garantias, mais degradado do que a tribu de Lopez, resigne-se á escravidão; morra e saude á César.

No parlamento, excepção feita da pleiade liberal que honra o Senado, o que se observa? O absolutismo partidario encarnado em tres ou quatro famintos obsecados pelo odio e pelo despeito. Em vez das idéas politicas, em vez da luta dos principios por amor da felicidade publica, as discussões na camara dos deputados limitão-se a desabafo miseravel contra nobres caracteres da situação decahida que souberam sempre grangear o favor publico pela lisura e moralidade do seu procedimento.

Ora é um Benjamin que urra raioso contra o ex-presidente de Minas por ter bem informado a pretensão de uma desvalida viuva que mereceo do governo uma pequena pensão pecuniaria em retribuição dos serviços de seu filho, morto gloriosamente na guerra.

Ora é um Araripe que, voz em grita, atordôa a companhia que o contempla, insultando o ex-presidente do Ceará, porque demittio da secretaria um parente falsificador de certidões.

Ora é um Aguiar, herdeiro das virtudes civicas do que cengendrou, que inspirado no santo sentimento do interesse pessoal, chora a desgraça d'figurar ainda um ou outro nome liberal nas listas de vice-presidentes.

O orador, tao joven quanto patriota, pede ao governo que se eleve a altura de Sylla, prescrevendo em massa os amigos do povo, os athletas da liberdade.

E neste gosto palestrão os da grei policial, esquecendo que o erro das paixões é um esorvo para a discussão séria das grandes necessidades sociaes.

Quem se occupa em fazer do poder, não uma aspiração nobre e elevada, mas um instrumento de vinganças, um cartel de desafio a adversarios esbulhados de todos os direitos politicos pela compressão e pela violencia, será capaz de tudo, nunca porem habilitado para tratar convenientemente dos magnos interesses nacionaes.

Se contrista o espectáculo desmoralizador que dão os associaes facciosos da camara electiva, allegra-se e expande-se o espirito do cidadão generoso ouvindo os patriotas do Senado, que denodados campeões das idéas liberas, affrontam as iras da ferrenha dictadura vermelha. Allá luta é na arena da intelligencia.

A eleição senatorial do Amazonas foi annullada.

Passarei a resumir as noticias da Europa, chegadas pelo paquete inglez da linha de Southampton.

A França começa a dar sinais de vida. Em diversos pontos, principalmente na capital, o povo se mostrava impaciente de reaver as antigas liberdades, e, não obstante o grande triumpho da eleição dos mais proeminentes chefes da opposição, agitava-se sedicioso proclamando com o hymno — *La Marseillaise* — a crecção de um governo popular.

Napoléão comprehende que a força armada nada vale contra a opinião publica, por isto, ao mesmo tempo que manda acutillar pela tropa os grupos sem importancia, de pessoas despidas de toda a influencia nas causas publicas, percorre só, sem sequito, os passeios dos *Boulevards*, com o chapéu na mão e curvando-se em cumprimentos aos frequentadores desses lugares.

A eleição para o corpo legislativo deu, em resultado já conhecido, 199 deputados para o governo, 89 para a opposição.

Na Hespanha, o general Serrano foi investido do cargo de Regente com o tratamento de — Alteza. —

Nôto que os titulos vão-se nivelando naquelle reino aos da republica do Mexico no tempo do general Sant'Anna.

A'cerca da escolha de principe nada de real se tem feito. Falla-se agora em o filho da duquez a Geneveva.

A camara dos lords regeitou o *bill* de suppressão da igreja do Estado na Irlanda. Contava-se que por este facto fosse adiado o parlamento.

Retirou-se de Roma o ex-rei de Napoles com sua esposa. Destina-se a Munich, tendo embarcado em Civita-Vechia com direcção a Marselhe.

O Sr. D. Fernando rei-viuvo de Portugal e pai de D. Luiz casou-se com a Sra. Heasler. Diz o correspondente de Lisboa, que entre os consortes havião antigas relações.

Foi exonerado da presidencia de S. Paulo o Sr. Barão de Itána, tendo sido substituido pelo bacharel Antonio Candido da Rocha.

Os radicaes continuão com as conferencias aos Domingos, augmentando-se cada vez mais o concurso do povo. Observa-se uma novidade, é o comparcamento da classe operaria que ouve attenta e applaude freneticamente os apostolos da liberdade.

He justamente esta classe a que mais precisa instruir-se nas verdades do falseado systema constitucional, para poder deflindir nas camaras inferiores da sociedade a consciencia de seus direitos e regalias.

O discurso do Dr. Pedro A. Ferreira Vianna na ultima conferencia, foi um magnifico triumpho para esse distincto cidadão. Não podia ser maior o enthusiasmo do immenso auditorio.

Corre a noticia de que vai haver mudança ou modificação ministerial. Neste ultimo caso, diz-se, que serão aliçados os dous renegados, o da justiça e o das obras publicas.

Fructas do tempo.

I
Grande festa na cidade,
No Palacete — Ferraz —,
Amanhã certo se faz:
Convites a toda a gente
Pra o baile que ao presidente
Em signal de gratidão
Raros amigos lhe dão.
Eia rapazes! festança,
Afem todos a panca,
Não falte um só á funcção!

II
De reis, tres contos em caixa
Entre poucos si arranjou,
Tê houve um que assignou
Com muito prazer cincoenta,
Alguns vinte outros quarenta
Mas na lista do dinheiro
Era o Cesario o primeiro
Den mais cobres que o Barão
Mais que o Homem do cordão:
Do ordenado um mez inteiro!

III
Hontem fiz de curioso
E com cara de pasceio
Fui visitar o Palacio;
Fiquei pasmo, mudo e quêdo,
Sahi logo, tive medo
Que me agrassem a dente
Para fazer de servente;
Subio de ponto o raccio
Quando vi tambem no meio
Gente séria, forte gente.

IV
Até mesmo o velho Pires
Já tao velho, já cançado
Com o Pendica aforismado
Em decorar os salões;
Um, collocava arandelas,
Outro atava bambinellas
Este aqui boquês de flores
Combinava aquelle as côres;
Todos a um tempo fallava;
Não se entendião, gritavao,
Que sucia de paldrões!...

V
Vi o bosque primoroso,
Lauta meza preparada,
A sala grande adornada
De coisas que mais não sei;
E' força dizer, — gostei,
Só me ficou o pesar
De não comer e dançar
A' custa de tanta gente,
Ao lado de um presidente
Que sabe *administrar*.

VI
A manhã, inda que chova
Haverá a tal festança;
Polkas, walsas, contradança,
Confeitos, ballas d'estallo,
A ceia, que regalo!..
Sorvetes vindos da Côte,
Docinhos de toda a sorte
Haverá com profusão.
Não falte um só a funcção
Em quanto não vem a morte.

NOTICIARIO.

Da côrte. — Hontem entrou neste porto o vapor, *Marquez de Casias*, arribado na viagem em que prosegue para o Rio da Prata. Nada podemos saber, senão o boato vago de mudança no pessoal do ministerio.

Fallecimento. — Falleceu na noite de antes de hontem o cidadão Marcellino Antonio Dutra, depois de longos padecimentos.

Era homem de muito respeito e geralmente conceituado por sua intelligencia e seus serviços prestados a esta provincia, que o viu nascer.

De Montevideo. — Apenas agora recebemos nossa correspondencia de Montevideo, de datas diferentes; publicaremos entretanto toda ella, bem que antiga, visto que interessam suas minudencias.

De Rio de Janeiro. — A carta de nosso correspondente da Côte só damos hoje por nos haver chegado ás

mãos depois de ter sahido o n.º pasado.

Novo matadouro.—Pedem-nos que chamemos a attenção da autoridade competente, sobre tudo do Sr. Fiscal da Camara Municipal, para o facto de se fazer a matança do gado para o consumo no Largo Municipal, havendo, como ha, lugar proprio para isso.

Além de ser improprio esse lugar — uma praça publica — é indecente e immoral que se obrigue a população desta cidade, especialmente aos moradores das circumvisinhanças, a assistirem á tão repugnante espectáculo.

Além disso parece que esta pratica é contraria ás posturas municipaes, principalmente a limpeza e accioo publico.

Estará o matadouro em tão máo estado, segundo consta, que não possa receber o gado para o córte?

Neste caso o que faz a Camara Municipal?

Pede-se providencias a quem de direito.

Nomeação.—Consta-nos ter sido nomeado o Capitão Reformado Henrique A. de Sepulveda Ewerard Agri-mensor para servir na Commissã de discriminação de terras em S. Francisco, da qual foram encarregados os engenheiros Luiz M. de A. Galvão e H. Krepelia.

Concurso.—Está marcado para o dia 21 do proximo mez de Agosto o concurso para preenchimento de uma vaga de amanuense da Secretaria da Presidencia.

A PEDIDO.

Srs. Redactores da Regeneração.

Tendo apparecido no noticiario de sua folha n. 84 de 3 do corrente, sob a epigraphe—será verdade?—uma censura *condicional*, por conservar-se no servico da Directoria Geral da Fazenda Provincial o guarda de numero da Meza de Rendas da Capital, ha pouco nomeado. Affonso Henrique de Magalhães Fontoura, sem que tenha comparecido um só dia em sua repartição para fazer o servico que lhe compete; cumpre-me reclamar, em defesa minha e principalmente do digno Administrador da Provincia, contra a injusticia de semelhante censura, sem duvida devida á falsas informações, e esquecimento das disposições das leis competentes.

Sendo um antigo costume, fundado nas leis organicas da Secretaria d'Assembléa, que um official da mesma Secretaria coadjuvasse cada anno o servico da Directoria Geral ou Administrativa da Fazenda, e tendo-se assim praticado sempre desde 1848, foi ultimamente, em 1868, esse official mandado servir na Meza de Rendas, onde até então se não havia sentido a necessidade de semelhante auxilio, alias indispensavel na dita Directoria, que delles fica privada.

Em consequencia d'este facto e d'outros, como licenças, doença etc., tendo sido chamado para collaborador da Directoria o dito Fontoura, n'ella conservou-se n'esta qualidade, até que, ficando extincta esta classe de empregados pelo artigo 8.º do capitulo 1.º da vigente lei do orçamento, não houve outro recurso, para não soffrer o servico, senão propor á S. Ex. o Sr. Presidente, como fiz e verão V. do officio, por copia junta, a nomeação desse collaborador para o lugar vago de guarda de numero, e pedir-lhe ao mesmo tempo que me autorisasse a chamar o para coadjuvar os trabalhos da sobredita Directoria, sendo encarregado especialmente do registro do expediente, em que outrora se occupava o mencionado official da Secretaria d'Assembléa, que, como já disse, passou a servir na Meza de Rendas.

Orá, estando a Presidencia autorizada pelas leis de 20 de Outubro de 1833, 12 de Agosto e 3 de Outubro de 1834, a providenciar sobre as necessidades do servico publico, dando instrucções, commissões e encargos não só aos empregados, como aos demais cidadãos, e tendo a Assembléa acabado com aquella classe de empregados, era conveniente e mais que muito regular que applicasse ao mister indispensavel algum empregado que tivesse a precisa capacidade, e menos falta fizesse em sua repartição.

Neste caso se achava o referido guarda Fontoura, e por isso com sobeja razão, e conforme os precedentes que já se tinham dado de guardas servirem na Directoria, foi elle chamado para o supracitado fim, sem que por rem houvesse por este facto augmento de servico para os outros guardas existentes, por não ter o dito guarda chegado a prestar servico algum em sua repartição, que ficasse pesando sobre elles.

Quando digo que foi aquelle guarda chamado conforme os precedentes que já se tinham dado de guardas servirem na Directoria, digo uma verdade sabida, não só porque o guarda José Joaquim da Silva servio muitas vezes de Porteiro na dita repartição, como por que o actual Porteiro della, Joaquim da Silva Moreira, tambem servio no mesmo lugar, quando guarda.

Quanto á supposta falta de não ter o mencionado Guarda comparecido um só dia em sua repartição para fazer o servico que lhe compete, está mais que muito explicada pelo que acima fica declarado.

Á vista do exposto, espero da justiça e imparcialidade de V., que hajão de retirar essa immerita censura, que irrogarão, não á S. Ex. o Sr. Presidente, como suppozerao, mas a mim,

que, fundado na Lei, e para que o servico publico não padecesse, fiz a proposta que sustento.

Sou com toda a consideração.

De V.

Att.º V. r. e C. r.

Desterro, 9 de Julho de 1869.

Francisco Leitão d'Almeida

P. S. Foi tambem mal informado o seu Collaborador, que no artigo sob rubrica —O que se diz— affirma que houve illegalidade e injusticia na nomeação do citado Guarda, porque nem uma nem outra cousa se deu, como passo a demonstrar. Primo: não houve illegalidade, porque o quadro actual dos empregados da Meza de Rendas contém 6 Guardas, visto não estar em vigor n'esta parte o regulamento de 24 de Maio de 1867, como foi declarado á Directoria pelo Exm. ex-vice-presidente Oliveira, em officio n. 200 de 23 de Julho do mesmo anno, e assim reconhecido e conservado tanto pela presidencia, como pela Assembléa, que nada alierou, pois que ainda não approvou esse Regulamento, como bem se confirma pelo quantitativo da Meza do § 4.º do artigo 3.º da novissima lei do orçamento, ao qual se comprehende o vencimento de 6 guardas, como verão V. da nota junta. Segundo: não houve injusticia, porque, não se devindio pelo mencionado guarda, como supõe o seu collaborador, a quota dos 5 que já existião, mas sim percebendo elle a que revertia para o cofre provincial, em razão da vaga que se dava, é evidente que nenhuma perda soffrerão nem soffrem os ditos guardas em seu vencimento.

Não tendo pois havido, como se vê, nem illegalidade nem injusticia n'esta nomeação, que eu e sómente eu sollicitei de S. Ex. o Sr. Presidente, muito injusto foi, sem duvida, o seu collaborador em attribuil-a á satisfacção de capricho do mesmo Exm. Sr. e de seus amigos.

Copia.—N. 509. Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 17 de Julho de 1869. — Illm. e Exm. Sr. Sendo indispensavel n'esta Repartição um Coadjuvante que seja encarregado da escripturação do expediente, já para melhor regularidade deste, já por estarem as secções oneradas com muitos trabalhos, que serião preteridos com grande prejuizo se fossem ellas sobrecarregadas com o referido servico do expediente: rogo a V. Ex. se digne preencher a vaga de um Guarda de Numero existente na Meza de Rendas da Capital, para a qual proponho o Cidadão Affonso Henrique de Magalhães Fontoura, em quem acho a precisa capacidade, autorisando-me para que elle fique tendo n'esta Repartição aquelle exercicio de Coadjuvante, que tão necessario se faz. — Deos Guarde a V. Ex. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Carlos Augusto Ferraz de Abreu. Digno Presidente desta Provincia. — *Francisco Leitão d'Almeida.*

Nota.

Vencimentos dos Empregados da Meza de Rendas Provincias da Capital, constantes do § 4.º do Capitulo 3.º da vigente Lei do Orçamento. 5:100\$000

TABELLA DOS MESMOS EMPREGADOS E SEUS VENCIMENTOS.

- 1 Administrador . . . 900\$000
- 1 Thesoureiro . . . 800\$000
- 1 Escriva . . . 800\$000
- 2 Amanuenses a 500\$000 . . . 1.000\$000
- 6 guardas a 400\$. . . 2.400\$ 5:100\$000

Cidade do Desterro, em 9 de Junho de 1869.

Francisco Leitão d'Almeida.

EDITAES.

Em cumprimento da circular do ministerio da fazenda n. 25 do 30 de Junho proximo passado, manda o Illm Sr inspector desta thesouraria de fazenda fazer publico, que foi prorogado até o ultimo de Setembro do corrente anno, o troco sem desconto das notas de 5000 da 6.ª estampa e 10000 da 4.ª, começando do 1.º de Outubro seguinte o abatimento progressivo de 10 % em cada mez, até ficarem as mesmas notas sem valor algum, na forma da lei de 6 de Outubro de 1835.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, 9 de Julho de 1869.

O official

Julio Cesar da Silveira.

Em virtude de ordem superior manda o Sr. Director Geral fazer publico que nesta Repartição recebem-se propostas até o dia 26 do corrente para as construcções das pontes sobre o rio Infuriniho; as condições para as referidas obras poderão ser examinadas n'esta Repartição em todos os dias uteis.

Segunda Sessão da Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 6 de Julho de 1869.

O Chefe da Sessão.

Antonio Luiz do Livramento.

ANNUNCIOS.

PRECISA-SE

de duas creadas e de um creado, pagando-se bem segundo merecerem.

Dirija-se ao Matto Grosso casa do Consul de Italia.

PRECISA-SE

alugar uma preta para casa de familia, que saiba o servico trivial de uma caza.

Para tratar na rna do Ouvidor Padaria n. 20

ALUGA-SE

uma casa nova, á Rua do Menino Deus, que faz canto á rua do Arêião; propria para negocio e moradia, quem a pretender dirija-se a Porfirio José Rodrigues, á mesma rua casa n. 87.

VENDE-SE

40 braças de terras de frente com 450 de fundos no lugar denominado Bom Retiro, 1400 braças de terras de frente com 1000 de fundos no lugar denominado Vargem do Braço, fazendo frente no Rio do mesmo nome; 511 braças de terra de frente, com 1.500 de fundos no dito lugar Vargem do Braço; 59 1/2 braças de terra de frente sitas no lugar denominado Praia Comprida. As terras da Vargem do Braço vende-se todas, ou em retalhos, conforme a vontade dos compradores. Para tratar nesta cidade com Antonio Joaquim da Silva Junior, na Rua do Principe n. 22.

Typ. da «Regeneração». Largo do Palacio n. 32.

Quadro de observações meteorológicas.
Cidade do Desterro.

Dia	1869	Pressão Barométrica.	Temp. media Celsius.	Higrometro	Ventos	Estado da atmosfera	Observações
1	1	765.25	14.25	75.00	S	Cumulus	tempo bom
2	2	769.75	15.00	86.00	S	Cumulus	tempo bom
3	3	757.00	14.00	86.00	N	Cumulus	tempo bom
4	4	762.50	17.00	81.00	N	Cumulus	tempo bom
5	5	761.75	17.00	91.25	N	Cumulus	tempo bom
6	6	765.50	14.50	88.25	NO	Cumulus	tempo bom
7	7	765.25	14.50	91.00	S	Cumulus	tempo bom
8	8	764.75	15.00	95.00	S	Cumulus	tempo bom
9	9	762.00	15.00	95.00	E	Cumulus	tempo bom

idem a 10 h. 30 m 9 da manhã